

NO AZUL

Economista dá dicas para um 2018 de finanças saudáveis

A economia saiu da recessão em 2017, após dois anos de retração

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

O ano de 2017 foi marcado por altos e baixos no setor da economia, no que tange ao bolso dos consumidores. Foi nítida a retração, quando muitos deixaram de gastar, se mostrando apreensivos ainda com a crise do ano anterior, o que impactou de forma substancial o comércio em geral. A economia brasileira saiu da recessão em 2017, após dois anos seguidos de retração.

Mas 2018 não está sendo esperado apenas como troca de números, ele traz em si, preságios de ser um ano de mudanças, e para isso, o economista, Osni Camargo traz algumas dicas, que se levadas a sério trarão um 2018 menos tenso. “No primeiro momento é importante analisar como foi o ano de 2017 e o que se deve buscar para 2018. Transformar objetivos em metas e metas em ações para buscar melhora. Mas antes de



Economista Osni Camargo

“
Deve-se transformar objetivos em metas e metas em ações

qualquer coisa, fazer com segurança o seu orçamento doméstico, porque nesse início de ano temos várias despesas que comprometem sobremaneira o orçamento, como, IPTU, escola dos filhos, imposto de renda, material escolar, então é levar com muita calma e não comprometer o orçamento logo no início do ano”, pontua. “2017 foi um ano que no segundo se-

mestre a economia teve um reaquecimento, aumentou um pouco o PIB e a partir do ano que vem ela vai continuar com uma melhora moderada, mas por ser ano político, ela só vai voltar a crescer de maneira sustentável a partir de 2019, portanto a palavra de ordem ainda é planejamento”, frisou o economista especificando como isso pode ser feito. “Deve-se colocar numa planilha todos os gastos, receitas e despesas, como moradia, transporte, escola, alimentação, lazer e também quanto você destinará para os seus sonhos, pelo menos 10%, que deve ser esquecido, sendo aplica-

do em uma instituição financeira para uma necessidade posterior”, incentivou. “Vale destacar também, que deve-se analisar se temos dívidas, pois neste início de ano muitos bancos e credores de lojas estão bem acessíveis para negociações. Tente negociar, porque as vezes você consegue pagar apenas o principal ou um juro mais baixo, pois os credores querem iniciar o ano com menos devedores, porque para eles é importante”, destacou.

Outro fator elencado por Osni foi as possibilidades nas promoções do Ano Novo, que devem ser analisadas com cautela e sabedoria. “O consumidor deve ter em mente que o financiamento nem sempre é o melhor, portanto se tiver condições compre à vista sempre. Economize e tome cuidado com as promoções de ano novo, pois elas parecem ser boas mas podem não ser o melhor caminho. Sem o acréscimo até vale a pena, mas isso é difícil de acontecer, então é melhor não entrar em financiamentos porque ele compromete a vida financeira”, orienta.

EM 2018

Temer assina decreto que reajusta salário mínimo

JNA Notícias

O presidente Michel Temer assinou, nesta sexta-feira, um decreto que reajusta o salário mínimo dos atuais R\$ 937 para R\$ 954 (aumento equivalente a 1,81%) a partir de 1º janeiro de 2018, informou a assessoria da Casa Civil. Um reajuste de R\$ 17 em relação ao atual. O decreto também estabelece o valor do pagamento mínimo diário de R\$ 31,80 e a hora mínima passará dos atuais R\$ 4,26 para R\$ 4,34.

O valor anteriormente aprovado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso era de R\$ 965, equivalente a um aumento de 2,99% e fazia parte do Orçamento da União.

A primeira previsão do governo apontava um mínimo de R\$ 979, em seguida passou para R\$ 969. Isso ocorre porque o mínimo é definido por um cálculo que leva em conta a inflação do ano anterior e o crescimento do PIB de dois anos antes.



Um reajuste de R\$ 17

Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com